

**ESTUDO COMPARATIVO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL ENTRE OS
MUNICÍPIOS DE CAMBORIÚ E DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ/SC – UMA
PROXIMIDADE DISTANTE**

**COMPARATIVE STUDY BETWEEN THE LOCAL DEVELOPMENT OF THE MUNICIPALITIES OF
CABORIÚ AND BEACH RESORT CAMBORIÚ/SC – A DISTANT PROXIMITY**

Maria da Graça Saraiva Nogueira

Doutoranda, Professora Adjunta, Universidade Federal de Pelotas

graca.nogueira@ufpel.edu.br

Maria da Graça Gomes Ramos

PhD, Professora Associada, Universidade Federal de Pelotas

mggramos@gmail.com

Elaine Ferreira

PhD, Professora Titular, Universidade do Vale do Itajaí

elainef@univali.br

RESUMO

O desenvolvimento local dos municípios brasileiros costuma ser diferenciado por componentes específicos regionais. Devido à proximidade dos municípios de Camboriú e de Balneário Camboriú, este estudo tem como objetivo principal analisar o desenvolvimento destes municípios comparando aspectos sociais, econômicos e de infraestrutura que justifiquem a atual situação contrastante, juntamente com o potencial turístico da região.

A coleta de informações ocorreu através de levantamentos realizados nas principais fontes de dados, disponíveis em meio eletrônico, como o instituto brasileiro de geografia e estatística (IBGE), o serviço brasileiro de apoio às micro e pequenas empresas (SEBRAE) e o programa das nações unidas para o desenvolvimento (PNUD).

Os principais resultados identificaram que a distância entre esses dois municípios é inversamente proporcional aos resultados de desenvolvimento de cada um. Apesar de esses municípios serem separados apenas por uma rodovia, a BR101, os índices relativos ao desenvolvimento de cada município são bastante díspares. Alguns motivos que podem justificar essa disparidade são a especulação imobiliária, altos valores de produto interno bruto (PIB) e um maior índice de escolaridade, fazendo com que Balneário Camboriú ocupe a 7ª posição no índice de desenvolvimento humano (IDH) brasileiro em contraponto ao município de Camboriú, que ocupa a 1.478ª posição.

PALAVRAS-CHAVE

Desenvolvimento Local, Turismo, Município de Camboriú e de Balneário Camboriú – SC.

ABSTRACT

The local development of Brazilian municipalities is usually differentiated by specific components of each region. Due to the proximity of the municipalities of Camboriú and the Beach Resort Camboriú, the present paper aims at analyzing the development of these municipalities by comparing their social, economic, and infrastructure aspects which justify the present contrasting situation.

The source for information were the surveys performed through the data sources available by electronic means, data management, both national and international, such as the Brazilian Geographic and Statistical Institute, the Brazilian Service for Supporting Micro and Small Companies, and the United Nations Program for Development.

The main results identified that the distance between these two municipalities is inversely proportional to the development of each one of them. In spite of their being separated by only one highway, BR101, the indices related to the development of each municipality are quite odd. Some motives that may justify such disparity are the real estate speculation of Beach Resort Camboriú, high values of GNP (gross national product), and a larger index of schooling, thus making this municipality n.7 in rank in the Brazilian HDI (human development index), counterpointing the municipality of Camboriú which is n. 1478 in that rank.

KEYWORDS

Local Development, Tourism, Municipality of Camboriú and the Beach Resort Camboriú – SC.

1. INTRODUÇÃO

Estimular à economia sempre foi tarefa dos governos centrais. As políticas públicas européias iniciaram, a partir da década de 80, a transferência das atividades econômicas para as unidades locais. Surgem, então, iniciativas de governos locais que utilizam objetivos diretos e indiretos, para estimular a economia local (HAUTBOIS; DURAND, 2004).

Para Albu (2010), uma das atividades de estímulo ao desenvolvimento local é o turismo. O turismo voltado para a comunidade local, objetiva tanto o envolvimento das comunidades locais nas atividades turísticas ou em curso, de determinada região, como a identificação de regiões que apresentam potencial fonte de prosperidade para a comunidade. O turismo deve maximizar os benefícios para a população local e minimizar os efeitos negativos para a população e para o meio ambiente, com um gerenciamento adequado.

O objetivo do desenvolvimento do turismo, regional ou nacionalmente, é equilibrar as disparidades regionais, enquanto que, em nível local, o objetivo é controlar as mudanças estruturais, tais como a diminuição das zonas rurais e o aumento das cidades industriais, bem como a diversificação da base econômica local (KAUPPILA; SAARINEN; LEINONEN, 2009).

Este estudo tem como objetivo analisar o desenvolvimento dos municípios de Camboriú e de Balneário Camboriú, relativos aos aspectos populacionais, sociais, econômicos e de infraestrutura, que demonstram as diferenças existentes entre estes, de forma bastante objetiva e comparativa, dada a proximidade dos dois municípios estudados, como também, analisar o desenvolvimento do potencial turístico das duas regiões.

1.1. ASPECTOS GERAIS DOS MUNICÍPIOS

A colonização de Camboriú se deu na segunda década do século XIX. Camboriú é um nome de origem guarani e vem do termo original ‘camboriguassu’. Em documentos datados desde 1501, ‘cambori’ era o termo que a população usava para denominar um peixe que hoje chamamos de robalo. O sufixo ‘guassu’ ou ‘guaçu’, ‘açu’ ou simplesmente ‘ú’, significa grande. A colonização iniciou no canto norte da praia, depois seguiu para a localidade hoje conhecida como “barra”, onde foi criado o município de Camboriú, que atualmente integra o território de Itajaí (POPBC, 2011).

Balneário Camboriú desde cedo revelou sua vocação turística. Em 1932 foi construído o primeiro hotel e, a partir daí, se desenvolveu uma excelente infra-estrutura turística e comercial na cidade e na região. Em 1964, o distrito de arraial do bom sucesso, pertencente à Camboriú, emancipou-se e adotou o nome de Balneário Camboriú, oferecendo uma boa estrutura de apoio ao turismo, com um grande número de hotéis, com uma gastronomia variada e de qualidade, um comércio forte e uma ampla oferta de serviços (PMC, 2011).

Quadro 1: Aspectos gerais dos dois municípios (2009), apontando a estimativa populacional e a densidade demográfica (2010)

Aspectos gerais	Camboriú	Balneário Camboriú
Localização	Vale do Itajaí	Vale do Itajaí
Área territorial (km ²)	213	46,5
Distância da capital (km)	77	81
Clima	Mesotérmico úmido	Temperatura quente
Altitude	8	18
Estimativa populacional	62.289	108.107
Densidade demográfica (hab/km ²)	292,43	2.324,88
Data de fundação	05 de abril de 1884	20 de julho de 1964
Colonização	Açoriana	Açoriana
Atividade econômica	Comércio, indústria, agropecuária, mineração, turismo ecológico e rural	Turismo e construção civil
Atividade agrícola	Arroz	-
Atividade pecuária	Bovino, suíno, caprino, ovino e ave	-
Atividade mineração	Granito e mármore	-
Atividade industrial	Cerâmica, metalúrgica, concreteira, móveis e têxteis	-

Fonte: Sebrae, 2010; Popbc, 2011; Pmc, 2011; Ibge, 2010

2. METODOLOGIA

Este trabalho, do ponto de vista de sua natureza, é uma pesquisa aplicada, com uma abordagem qualitativa, com objetivos exploratórios, tendo como procedimento técnico a pesquisa bibliográfica (DEMO, 2000), realizada pela internet, que tem como pontos positivos a rapidez e a facilidade (FRAGOSO; RECUERO; AMARAL, 2011). As fontes de dados utilizados neste estudo foram alguns sítios de gestão local e de gestão nacional e internacional. São eles: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas; e, PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

O perfil de cada local foi caracterizado de acordo com alguns aspectos comuns. São eles: a) aspectos gerais: localização, clima, distância da capital, densidade demográfica, colonização, tipo de economia predominante; b) aspectos sociais: índice de desenvolvimento humano (IDH), saúde, educação, domicílios, segurança pública; c) aspectos econômicos: produto interno bruto (PIB), empresas e empregos, renda média da população; e, d) aspectos de infraestrutura: energia elétrica, água e saneamento, transporte e frota de veículos.

Um bom gerenciamento do desenvolvimento local e do desenvolvimento turístico necessita de políticas claras e participativas de todos os representantes da sociedade. Segundo Albu (2010), essas estratégias devem incidir sobre os seguintes objetivos: a) o diálogo entre os parceiros (governo, empresários, comunidade local, outras partes interessadas); b) segurança para os investimentos turísticos; c) a preservação da natureza e do patrimônio cultural da região como embasamento de sustentabilidade; d) programas de educação ecológica aos turistas; e) proteção de monumentos, das áreas de reservas; e, f) implementação de uma gestão específica para o turismo e o desenvolvimento local.

Os municípios de Camboriú e de Balneário Camboriú foram escolhidos para este estudo de forma intencional, para uma maior compreensão sobre a grande diferença destes, no ranking do IDH brasileiro: 7º e 1.478ª, respectivamente, mais de 1.400 colocações de diferença. É importante ressaltar que o levantamento realizado não esgota as fontes de informação nem tem como intenção tornar a discussão encerrada após as conclusões.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1. ASPECTOS SOCIAIS - INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO, EDUCAÇÃO, DOMICÍLIO E SEGURANÇA PÚBLICA

O índice de desenvolvimento humano é um índice chave para os objetivos de desenvolvimento do milênio das nações unidas. Não representa a “felicidade” das pessoas e nem indica “o melhor lugar no mundo para se viver” (PNUD, 2011). É um indicador que serve para contrapor o PIB, um indicador que aponta somente o desenvolvimento econômico – o produto interno bruto.

O IDH baseia-se nos índices de longevidade, educação e PIB per capita (quadro 2). Em 2000, o IDH municipal de Camboriú era a 230ª posição estadual, sendo que Balneário Camboriú, alcançou a 2ª posição no estado de Santa Catarina. De acordo com esses índices, a renda apresentada por Balneário Camboriú é superior devido às riquezas naturais da localidade que atraem os turistas, principalmente as pessoas mais longevas, com boa formação acadêmica (quadro 3), que escolhem residir neste município.

Quadro 2: Indicadores de Desenvolvimento Humano de Camboriú e de Balneário Camboriú no período de 2000

IDH	Camboriú	Balneário Camboriú
IDHM	0,764	0,867
IDHM renda	0,705	0,859
IDHM longevidade	0,765	0,803
IDHM educação	0,841	0,94

Fonte: PNUD, 2011

Quadro 3: Índices educacionais de Camboriú e de Balneário Camboriú em 2007

Educação	Camboriú	Balneário Camboriú
Creche	1012	1577
Pré-escola	904	1461
Ensino fundamental	9463	12.639
Ensino médio	2220	3916
Educação profissional	542	0
Educação especial	257	382
Educação de jovens e adultos	116	444
Total	14.514	20.419

Fonte: Sebrae, 2010

Com base no censo demográfico de 2000, todas as formas de ocupação dos domicílios – casa própria, alugada, cedida ou outra forma, apresentam maior número em Balneário Camboriú, assim como os números de estimativa populacional e de densidade demográfica. Isto acarreta maiores números, também, em segurança pública, o que não é nada positivo para o turismo e os negócios do município. O número de óbitos entre 2003 e 2007 é de 8 em Camboriú enquanto que em balneário foram cento e sessenta e oito. Os óbitos em outros acidentes, em homicídios e suicídios também são muito mais significativos em Balneário Camboriú. Camboriú possui uma extensão territorial quase cinco vezes maior que Balneário Camboriú, mas apresenta uma segurança pública mais efetiva.

3.2. ASPECTOS ECONÔMICOS – ATIVIDADES ECONÔMICAS, PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB, VALOR ADICIONADO BRUTO - VAB, EMPREGOS E EMPRESAS, RENDA PER CAPITA

A receita cambial gerada pelo turismo, no ano de 2008, no Brasil, foi de US\$ 5,78 bilhões, com a chegada de 5.050.099 turistas (MT, 2010). A evolução, entre 2006-2008, das principais atividades econômicas desenvolvidas pelas empresas e a geração de empregos provenientes destas atividades, apresentam-se nos Quadros 4 e 5, respectivamente. Observa-se que, Camboriú teve um acúmulo total

de 542,5% de empresas instaladas em seu município, superando Balneário Camboriú, que teve um acúmulo de 423,3%. Ressalta-se que, apesar disto, as atividades de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura, atividades imobiliárias, atividades profissionais, científicas e técnicas, e, educação, são as atividades econômicas onde este município supera Camboriú. Em relação à geração de empregos, os dois municípios não apresentam diferença no acumulado. Mesmo assim, chama muito a atenção o fato de que as atividades de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura e de serviços domésticos tiveram um aumento muito expressivo em Balneário Camboriú, assim como as atividades de construção, imobiliárias e água, esgoto, gestão de resíduos teve um aumento expressivo em Camboriú.

Quadro 4 – Número de empresas estabelecidas por atividade econômica – 2006/2008

Empresas	Camboriú	Balneário Camboriú
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura	7,10%	100%
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	57,10%	33,30%
Construção	57,90%	22,90%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	100%	23,70%
Atividades imobiliárias	25%	34,70%
Atividades profissionais, científicas e técnicas	26,70%	29,20%
Educação	8,70%	28,30%
Artes, cultura, esporte e recreação	60%	22%
Serviços domésticos	200%	129,20%

Fonte: Sebrae, 2010

Quadro 5 – Número de empregos gerados por atividade econômica – 2006/2008

Empregos	Camboriú	Balneário Camboriú
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura	0%	155,6%
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	79,3%	28,7%
Construção	152,1%	35,9%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	0%	7,8%
Atividades imobiliárias	66,7%	11,2%
Atividades profissionais, científicas e	59,4%	44%

técnicas		
Educação	44,8%	19,1%
Artes, cultura, esporte e recreação	16,7%	18%
Serviços domésticos	80%	177,8%

Fonte: Sebrae, 2010

Mesmo com um bom crescimento do PIB, acumulando (89,4%) entre 2002/2006, Camboriú apresenta um montante bem inferior de arrecadação. Isso é resultado das atividades econômicas, principalmente, as agropecuárias, desenvolvidas pelo município que dependem do clima, do valor do dólar, das exportações e de tecnologia para gerarem emprego e renda (Quadro 6). Mesmo assim, é preciso salientar que o desenvolvimento local de Camboriú não é fraco. Podemos considerá-lo mais lento, mas ele tem sido um desenvolvimento contínuo.

Quadro 6 – Produto Interno Bruto a preços correntes em Camboriú e em Balneário Camboriú entre 2002 e 2006

PIB	Camboriú	Balneário Camboriú
Evolução de 2002/2006	89,4%	80,5%
Posição estadual	51º	15º
PIB (R\$ mil)	282.363	1.133.267

Fonte: Sebrae, 2010

Em contraposição, Balneário Camboriú tem como principais atividades econômicas a construção civil e o turismo. Com isso, o valor adicionado bruto – VAB em serviços, impostos e administração pública, dispara consideravelmente (Quadro 7). O VAB de Balneário Camboriú é um dos motivos pelos quais as atividades econômicas colaboram de forma tão efetiva para o desenvolvimento local. O VAB das atividades representadas por serviço apresenta um resultado bastante superior ao apresentado por Camboriú.

Quadro 7 – Composição do Valor Adicionado Bruto (VAB) de Camboriú e de Balneário Camboriú em 2006

VAB	Camboriú	Balneário Camboriú
Agropecuária	7.898	4.490
Indústria	50.107	157.705
Serviços	205.866	861.026
Administração pública	69.552	158.651
Impostos	18.491	110.046
TOTAL	351.914	1.291.918

Fonte: Sebrae, 2010

Em Camboriú, o número de empresas era de 2.125 e os empregos gerados eram em torno de 5.709. O número de empresas em Balneário Camboriú em 2008 era de 10.984 e os empregos gerados eram em torno de 34.195. A relação habitante por emprego em Camboriú é de 9,9 em 2008 e a média salarial é de R\$ 898,63. Já em Balneário Camboriú a relação de habitante por emprego é menor, algo em torno de 2,9 e a média salarial é de R\$ 919,46. Como se pode observar, mesmo com uma média salarial próxima, a disparidade social se encontra na distribuição da renda dos municípios, das diferenças de oportunidade de emprego e na renda per capita entre esses municípios: Camboriú - R\$ 237,33 e Balneário Camboriú - R\$ 670,28.

3.3. ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA: ÁGUA E SANEAMENTO, ENERGIA ELÉTRICA, TRANSPORTE E FROTA DE VEÍCULOS.

Em relação ao abastecimento de água, Balneário Camboriú apresentou em 2000, quase três vezes mais o número de residências com abastecimentos ligados à rede do que Camboriú, onde ainda existem residências com grande utilização de água de poço e/ou de nascentes. Mesmo assim, de acordo com o número de residências apresentadas por município, Camboriú e Balneário Camboriú possuem uma boa infra estrutura em relação ao abastecimento de água. Em relação ao saneamento básico dos domicílios de Camboriú, ainda existem aqueles que utilizam fossa séptica, vala e outros escoadouros, como descarte alternativo à rede de esgoto ou pluvial. O município de Camboriú apresenta somente 34% de suas residências atendidas pelo serviço de saneamento básico.

O consumo de energia elétrica, em 2008, de Camboriú era de 64.033.886 kW/h. em 17.688 unidades consumidoras. Balneário Camboriú apresentava 64.389 unidades consumidoras de energia, com um gasto de 273.714.313 kW/h. A diferença de gasto por unidade é muito grande, sendo a de Camboriú de 3.620 kW/h. e a de Balneário Camboriú de 62.363 kW/h. Essa diferença se justifica pelos números superiores em densidade demográfica e em moradias de Balneário Camboriú, bem como pelo número de empresas e das atividades ligadas ao turismo da região.

Em relação à frota de veículos (Quadro 8), Camboriú, apresenta a marca de 2,3 habitantes por veículo. A média nacional é de 3,5 habitantes por veículos. Balneário Camboriú apresentava números superiores em todas as classificações de veículos, sendo que para cada veículo existiam 1,9 habitantes. No período de verão esses números sobem de forma alarmante, preocupando os domiciliados.

Esses números refletem na segurança, uma vez que um maior número de veículos pode acarretar um maior número de acidentes; no meio ambiente, com o aumento da poluição pela emissão de CO² e também pela necessidade de um maior número de áreas verdes para equilíbrio do ar, além da necessidade de construção de mais vias para absorver o aumento do tráfego. Nas atividades de serviço, observam-se cada vez mais os serviços de entrega a domicílio.

É preciso política pública e dedicação em educação para que as pessoas procurem meios de transporte alternativos. Balneário Camboriú, devido as características geográficas e as belezas naturais, deveria incentivar o uso de bicicletas para pequenos deslocamentos na região e uma frota de ônibus que atendesse a demanda do município. Isso requer a construção de vias alternativas para a circulação das bicicletas e um maior número de horários disponíveis aos usuários, juntamente com trabalho de educação junto à população.

Quadro 8 – Frota de veículo de Camboriú e de Balneário Camboriú em 2008

Frota Veículos 2008	Camboriú	Balneário Camboriú
Automóvel	10.881	31.945
Caminhão	781	817
Caminhão trator	135	234
Caminhonete	1.099	2.883
Camioneta	433	1.592
Motocicleta	7.685	9.568
Motoneta	3.230	4.539
Ônibus	24	206

Fonte: Sebrae, 2010

4. CONCLUSÕES

Apesar das diferenças e das experimentações contra-hegemônicas nos aspectos sociais, econômicos e de infra-estrutura, o município de Camboriú tem apresentado um desenvolvimento contínuo nos percentuais acumulados nos últimos anos, porém, mais lento que o crescimento percebido em Balneário Camboriú. Com uma pecuária forte e com uma ampla variedade de atividades econômicas e industriais, o município apresenta condições de um desenvolvimento amplo e pleno em outros setores de sua estrutura organizacional.

Um dos poucos números superiores apresentados por este município se refere à educação profissional. Este fato pode ser decorrente de uma menor escolaridade e renda deste município, o que leva os jovens a optarem por uma profissionalização na escola, uma vez que existe a possibilidade iminente de não ingressarem em uma universidade.

O que se percebe no caso destes dois municípios é que Balneário Camboriú já apresentava uma caminhada em direção ao desenvolvimento local através do turismo, aproveitando-se dos recursos naturais disponíveis na região. De acordo com a expressão espacial da região, houve uma grande especulação, que acabou proporcionando ao município um desenvolvimento superior aos da região. Essa especulação permanece até os dias de hoje e os recursos naturais e a geografia do lugar abrigam, durante a alta temporada, quase um milhão de pessoas.

Em relação às próprias dinâmicas do lugar, Balneário Camboriú é uma opção de moradia para as pessoas aposentadas morarem em um local que vive a tranquilidade da cidade, durante a baixa temporada e, na alta temporada, experimenta todos os tipos de opção que a cidade oferece ao turista. Mesmo com todos esses aspectos positivos, os índices de violência crescem a cada ano. Junto com o turismo vem a diminuição da segurança pública, maior circulação de carros, o que acarreta um aumento no número de acidentes e colabora para uma maior poluição do ar, assim como para com a poluição sonora.

Outro aspecto relevante é que muitas pessoas que vão a Balneário Camboriú durante a temporada de verão, prestando serviços em geral, no intuito de melhoria de vida, acabam ficando. Mesmo sem

emprego e moradia digna, essas pessoas se fixam no município, aumentando o cinturão de miséria em torno do município e refletindo, também, nos números de segurança pública, de moradia e de renda per capita.

Um aspecto bastante preocupante diz respeito, exatamente, aos recursos naturais presentes no município e este número avassalador de turistas na alta temporada. Segundo a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS, 1998), a administração municipal deve tratar as questões ambientais em unidades específicas, monitorando problemas causados por falta de planejamento urbano. Isso significa a existência e a aplicação de políticas que contemplem os impactos gerados por projetos locais, a fim de alcançar um desenvolvimento sustentável.

A conclusão é que, baseado nos dados gerais, sociais, econômicos e de infra-estrutura apresentados, percebe-se que Balneário Camboriú se salienta no seu desenvolvimento local devido, principalmente, as atividades econômicas referentes ao turismo. A intensificação do comércio, indústria e serviço existente, principalmente, nos meses de alta temporada, faz com que o município cresça, gere renda e emprego, atraia investidores e grandes projetos de desenvolvimento local.

Portanto, apesar da proximidade dos municípios de Camboriú e de Balneário Camboriú, o que se percebe é um grande distanciamento relacionado, principalmente, às questões sociais e econômicas. Espera-se que o desenvolvimento local do município de Balneário Camboriú possa gerar emprego e renda e que auxilie todos os municípios da região a obterem uma condição de vida digna e uma boa qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

DEMO, P. (2000), *Metodologia do Conhecimento Científico*, Atlas, São Paulo.

FAMURS - Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul, (1998), “Meio Ambiente na Administração Municipal”, *Diretrizes para Gestão Ambiental Municipal*, Edição FAMURS, Porto Alegre.

FRAGOSO, S., RECUERO, R., AMARAL, A. (2011), *Métodos de pesquisa para internet*, Editora Sulina, Porto Alegre.

HAUTBOIS, C., DURAND, C. (2004), “Public strategies for local development: the effectiveness of an outdoor activities model”, *Managing Leisure*, n. 9, 212-226.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE Cidades, <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>, acessado em 10/03/2011.

KAUPPILA, P., SAARINEN, J., LEINONEN, R. (2009), “Sustainable Tourism Planning and Regional Development in Peripheries: A Nordic View”, *Scandinavian Journal of Hospitality and Tourism*, v. 9, n. 4, 424-435.

MARTINS, R. A., CALDAS E. L. (2009), “Visões do desenvolvimento local: uma análise comparada de experiências brasileiras”, *Interações*, Campo Grande, vol.10, n.2, jul./dez.

MINISTÉRIO DO TURISMO – MT, Estatísticas Básicas de Turismo, http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/estatisticas_indicadores/downloads_estatisticas/Estatisticas_Basicas_do_Turismo_-_Brasil_2004_a_2009.pdf, acessado em 27/03/2011.

PMC – Prefeitura Municipal de Camboriú, Prestando Contas, <http://www.cidadedecamboriu.sc.gov.br>, acessado em 11/11/2010.

PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, [http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-M%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20\(pelos%20dados%20de%202000\).htm](http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-M%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20(pelos%20dados%20de%202000).htm), acessado em 10/03/2011.

POPBC - Portal Oficial da Prefeitura de Balneário Camboriú, Dados de Balneário Camboriú, <http://www.balneariocamboriu.sc.gov.br/>, acessado em 12/11/2010.

SEBRAE. (2010), *Santa Catarina em Números, Balneário Camboriú*, Florianópolis, SC, 116 e 117.